

06.07 —
22.09.2018

curadoria de
Hugo Dinis

QUANDO O TACTO

SALA
117

Fernando Daza
Francisco Venâncio
Inês Teles
Luísa Abreu
Rui Soares Costa

SEFAZ

CONTACTO

www.sala117.com

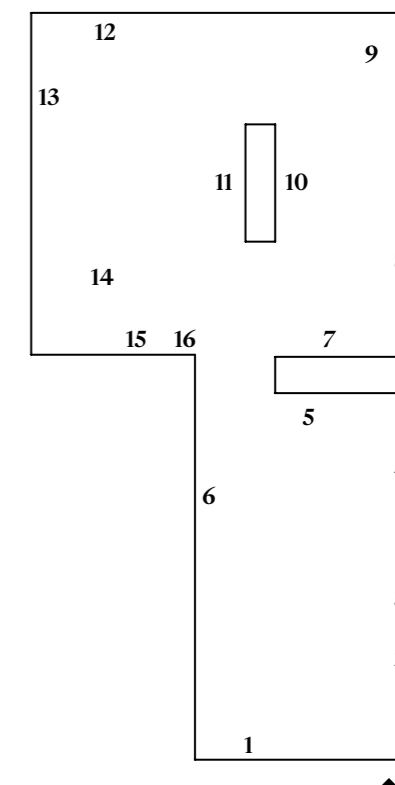
HUGO DINIS

Tendo como ponto de partida a JustLX – Contemporary Art Fair, que decorreu entre 17 e 20 de Maio, no Museu da Carris em Lisboa, a exposição *Quando o tacto se faz contacto* nasce da vontade de alargar esta experiência comercial para um contexto curatorial no espaço da Galeria SALA 117, no Porto. Desde logo, esta deslocação espacial carrega consigo diversas indagações: Qual o papel das feiras? Que contactos se estabelecem? Qual a acção do curador? E, mais importante que tudo isso, que questões trazem a arte e os artistas para este contexto? Sem querer responder dogmática e permanentemente a nenhuma destas questões, a exposição, que agora irá ser apresentada, perpetua as questões que ecoam das experiências vividas através da disciplina privilegiada do desenho.

Desde o primeiro momento que o projecto pressupunha apresentar os artistas da galeria que estiveram presentes na feira, conjuntamente com outros artistas que pudessem interagir, questionar e relacionar-se da forma como a disciplina de desenho pode influenciar o modo como vemos e tacteamos as diversas realidades sociais, políticas, culturais e históricas que rodeiam as sociedades. Deste modo, as esculturas de Luísa Abreu (Galeria SALA 117) desenhavam linhas, superfícies e espaços que contaminam a sua envolvência activando, assim, os seus intervenientes. Os desenhos minuciosos de Rui Costa Soares (Galeria das Salgadeiras) relacionam-se com um processo intrínseco e privado de percepção psicológica dos indivíduos. O processo de construção de Fernando Daza (Galeria Trema) pressupõe uma acção directa sobre o papel rasgado que desenhavam referências artísticas de grande sensibilidade. Os desenhos coloridos e transparentes de Inês Teles (Galeria Espacio Líquido) contém em si memórias de outras pinturas e ou de acções passadas que pontuam as superfícies inquietantes do papel. Os desenhos de Francisco Venâncio (Galeria SALA 117) emanam a experimentação e o ensaio de como são construídos em linhas e formas delirantes e irónicas.

Em última instância, a exposição *Quando o tacto se faz contacto* tem como objectivo estreitar laços e parcerias entre todos os seus intervenientes: galerias, curador e artistas. Mais que um projecto curatorial fechado e conceptual, trata-se de um conjunto de obras e artistas que permitem traçar um espírito de diferentes sensibilidades. Neste sentido, é possível promover uma discussão frutífera sobre como o tacto do desenho (saber/fazer) pode transformar-se em contacto pessoal. Permitindo, deste modo, privilegiar os encontros e os desencontros existentes num mundo frívolo, mas ansioso de algo por vir.

Junho 2018



QUANDO
O TACTO
SE FAZ
CONTACTO

06.07 —
22.09.2018



INÊS TELES

1. *Window grille*, 2018
Pigmento reutilizado e acrílico sobre vidro,
200 x 76 cm



FRANCISCO VENÂNCIO

4. *Sem título*, 2018
Tinta de spray sobre papel,
70x50 cm

RUI SOARES COSTA

3. *Untitled #2067*, 2018
Desenho a caneta s/ papel,
13,5 x 9 cm
2. *Untitled #770*, 2017
Desenho a caneta s/ papel,
13,5 x 9 cm

RUI SOARES COSTA

8. *Untitled #335/2*, 2014
Desenho a caneta s/ papel,
150 x 105 cm

FRANCISCO VENÂNCIO

7. *Sem título*, 2018
Tinta spray de sobre papel,
100 x 70 cm



FERNANDO DAZA

6. *Quadrado branco sobre fundo preto*, 2017
Papel Canson rasgado à mão e colado s/tela,
100x100 cm

LUÍSA ABREU

5. *O X marca o lugar - Resistência (II)*, 2018
Tubo de aço revestido a tinta de forja,
dimensões variáveis



FERNANDO DAZA (pág. anterior)

12. *Quadrado preto sobre fundo branco*, 2017
Papel Canson rasgado à mão e colado s/tela,
100x100 cm

LUÍSA ABREU

9. *Desmarcação*, 2018
Tubo de aço revestido a tinta de forja e óleo
sobre camurça sintética, dimensões variáveis



INÊS TELES

15. *S/título*, 2017
Pintura pulverizada e verniz sobre papel cristal,
76x49 cm
16. *S/título*, 2017
Pintura pulverizada e verniz sobre papel cristal,
76x49 cm

LUÍSA ABREU

14. *Território raso*, 2018
Cimento e tubo de aço revestido a tinta de forja,
106,5 x 106,5 x 48 cm

FRANCISCO VENÂNCIO

13. *Sem título*, 2018
Tinta spray de sobre papel,
100 x 70 cm



INÊS TELES (dir.)
II. *S/título*, 2018
Aparas de metal e tinta acrílica sobre papel,
70 x 50 cm



INÊS TELES (dir.)
10. *S/título*, 2018
Aparas de metal e tinta acrílica sobre papel,
70 x 50 cm

Fernando Daza
(Sevilha, 1979)

Vive e trabalha em Sevilha. Estudou na Facultad de Bellas Artes da Universidad de Sevilla. Actualmente é membro do grupo de investigação GIACEC (Grupo Interdisciplinar en Artes Colectivas y Espacios Culturales), pertencente ao Departamento de Pintura da Facultad de Bellas Arte de Sevilla. Foi vencedor de diversos prémios artísticos e de bolsas de investigação. A sua obra encontra-se presente em diversas colecções privadas e públicas em Portugal, Espanha, Sérvia, Kosovo e Grécia. É representado pela Galeria Trema, em Lisboa.

Francisco Venâncio
(Lisboa, 1990)

Vive e trabalha entre Lisboa e Porto. Estudou nas Caldas da Rainha onde completou a licenciatura e mestrado na Escola Superior de Artes e Design. Das exposições colectivas destacam-se: *Espacios Políticos*, Museo Pablo Serrano, Zaragoza; *Caleidoscópico*, Maus Hábitos e Galeria do Sol, Porto; *Não é o Sol, é a tocha*, Galeria da Livraria Sá da Costa, Lisboa; *Projector*, Galeria Nadie Nunca Nada No, Madrid; e *Lumen*, Casa das Artes de Tavira. Das exposições individuais, destacam-se: *NADD II*, Electricidade Estética, Hotel Madrid, Caldas da Rainha; *Uma Viagem ao Sol*, Rua do Sol 172, Porto. É representado pela Galeria SALA 117, Porto.

Inês Teles
(Évora, 1986)

Vive e trabalha em Lisboa. Entre 2004-2008, estudou Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Continua os seus estudos em Londres, primeiro na Byam Sham School of Art e, posteriormente, termina o Mestrado na Slade School of Fine Art, em Londres. Expõe o seu trabalho com regularidade em Portugal, Londres e Paris. É membro do colectivo artístico Tempos de Vista. Extremamente interessada em colaborações, ela frequentemente trabalha com instituições não artísticas para criar plataformas artísticas inesperadas como residências artísticas e exposições colectivas.

Luísa Abreu
(Amarante, 1988)

Vive e trabalha na cidade do Porto. Licenciada em 2011 pela FBAUP em Artes Plásticas Multimédia, terminou o último ano ao abrigo do programa Erasmus na Hochschule für Bildende Künste Dresden, na Alemanha, tendo concluído o Mestrado em Artes Plásticas pela ESAD CR. Integra actualmente o colectivo Rua do Sol. Das exposições individuais que realizou destacam-se *Foge-se em grupo porque assim se foge melhor* na Galeria SALA 117 (Porto, 2017); *Aquilo que se dá a ver e poderá ser visto*, Rua do Sol 172 (Porto, 2015) e *Estado crítico*, Lugar do Desenho / Fundação Júlio Resende (Gondomar, 2014). Destacam-se as exposições colectivas *Variations Portugaises*, Abbaye Saint Andre, Centre d'art contemporain, Meymac (França, 2018); *X*, Salas Cinzentas (Caldas da Rainha, 2018); *Caleidoscópico*, Galeria do Sol e Maus Hábitos (Porto, 2017); *15 minutos de fama*, EXTÉRIL (Porto, 2017) e *Céu Amorfo* com resultados da residência artística realizada em Clermont-Ferrand, Maus Hábitos e Les Artistes en Residence (Porto/Clermont-Ferrand, 2016). Em 2016 foi seleccionada para o Jovens Criadores. É representada pela galeria SALA 117.

Rui Soares Costa
(Lisboa, 1981)

Vive e trabalha em Lisboa. Entre 2000 e 2003 Estudou Pintura no Ar.Co, Lisboa. Em 2005, fez a licenciatura em Psicologia Social, no ISPA. Em 2009 realizou o doutoramento em Psicologia Social no ISCTE, em Lisboa e a University of California, Davis, E.U.A.. Entre 2009 e 2012 teve uma bolsa de pós-doutoramento em Neurociência Social entre a Universidade de Lisboa e a Princeton University, E.U.A.. Desde 2013 trabalha em exclusividade como artista plástico. Realizou em 2016 a sua primeira exposição a solo, *Sweet Series*, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência em Lisboa. É representado pela Galeria das Salgadeiras, em Lisboa.

QUANDO O TACTO
SE FAZ CONTACTO

06.07 —
22.09.2018

Organização
SALA 117

Coordenação e Produção
Olinda Magalhães

Curadoria
Hugo Dinis

Apoio à produção
Diana Gonçalves

Design de Comunicação
Luís Cepa

Fotografia
Filipe Braga

Comunicação
MSImpacto

Parcerias
Galeria das Salgadeiras
Galeria Trema

Agradecimentos
Ana Matos
Pedro Loureiro



Terça a Sábado
15h00 — 19h00

Rua Damião de Góis, 200
4050-222 Porto

tlf +351 220 129 924
tel +351 919 728 080
info@sala117.com
www.sala117.com